



Esboço nº 008 – ISRAEL NO PLANO DA REDENÇÃO

INTRODUÇÃO

Nos capítulos 1 a 8 Paulo aborda de forma aprofundada toda a parte doutrinária relativa à justificação e nos capítulos 12 a 16 Paulo trata da parte prática dessa doutrina. Isso significa que a continuidade do capítulo 8 poderia ser o capítulo 12, porém após o capítulo 8 Paulo fez uma pausa em sua explanação, mudando de assunto para tratar da nação de Israel no plano da redenção e logo após retomou o tema novamente.

Na lição de hoje falaremos justamente sobre essa mudança de assunto onde Paulo fala sobre a nação de Israel no plano da redenção, usando para isso os capítulos 9 a 11 de sua epístola aos Romanos.

Que o estudo dessa lição seja conduzido pelo Espírito Santo para que possamos aprender mais sobre a maravilhosa palavra de Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém!”

Romanos 11:36

CONTEÚDO

Dando continuidade ao estudo da epístola aos Romanos, o tema de hoje tem por base os capítulos 9, 10 e 11.

A sequência de estudos desse trimestre está seguindo também a sequência dos capítulos e versículos da carta de Paulo aos Romanos, conforme abaixo:

- **Lição 1:** A epístola aos Romanos – **Romanos 1:1 a 1:17**
Nessa lição fizemos uma introdução ao trimestre com uma visão panorâmica da epístola de Paulo aos Romanos.
- **Lição 2:** A necessidade universal da salvação em Cristo – **Romanos 1:18 a 3:20**
Essa lição abordou a situação dos judeus e dos gentios no que se refere ao pecado e também abordou a necessidade de salvação de ambos.
- **Lição 3:** Justificação, somente pela fé em Jesus Cristo – **Romanos 3:21 a 4:25**
O tema principal dessa lição se referiu ao meio para se conseguir a justificação, meio esse que é a fé em Jesus Cristo.
- **Lição 4:** Os benefícios da justificação – **Romanos 5:1 a 5:21**
Essa lição tratou dos frutos ou benefícios advindos da justificação na vida dos cristãos.
- **Lição 5:** A Maravilhosa Graça – **Romanos 6:1 a 6:23**
Aqui foi abordada a relação dos cristãos com o pecado, onde eles estão livres do poder do pecado.
- **Lição 6:** A lei, a carne e o espírito – **Romanos 7:1 a 7:25**
Nessa lição estudamos a relação do cristão com a lei, sobre o fato dele estar livre do domínio da lei.
- **Lição 7:** A vida segundo o Espírito – **Romanos 8:1 a 8:39**
Nela estudamos sobre como resolver a situação referente ao conflito interior relatado no capítulo 7.
- **Lição 8:** Israel no plano da redenção – **Romanos 9:1 a 11:36**
Na lição de hoje estudaremos sobre a condição de Israel no plano de redenção, sob perspectivas passada, presente e futura.
Com o estudo dessa lição será finalizado o bloco desse trimestre relativo à parte doutrinária da epístola de Paulo aos Romanos, parte essa que engloba as lições 2 até 8.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

A partir da próxima lição será iniciado o estudo referente a parte de aplicação dessa doutrina, ou seja, a parte prática (lições 9 a 13).

O tema de hoje será dividido em 3 partes:

- **Romanos 9:1-29** que fala sobre a eleição de Israel
- **Romanos 9:30 a 10:21** que diz respeito à rejeição do evangelho por parte dos judeus
- **Romanos 11:1-36** que trata sobre o futuro de Israel no que se refere ao plano da redenção

Abaixo estudaremos cada uma dessas partes.

Os povos antes e depois de Cristo

Para o correto entendimento do tema dessa lição, é necessário que se entenda corretamente sobre os povos que existiam antes e depois de Jesus Cristo.

Antes de Cristo existiam 2 povos:

- Judeus: para sabermos efetivamente quem são os judeus, é necessário entender sobre a descendência do patriarca Abraão.

Abraão teve 8 filhos com 3 mulheres sendo:

- Com Agar que era escrava de sua esposa ele teve Ismael
- Com Sara, sua esposa, ele teve Isaque
- Após a morte de sua esposa Sara ele teve mais 6 filhos com uma mulher chamada Quetura que foi sua segunda esposa.

Todos os 8 filhos eram descendentes biológicos de Abraão, porém Deus fez uma promessa a Abraão que faria dele uma grande nação e essa promessa dizia respeito a sua descendência, porém a partir da linhagem de Isaque.

Os judeus são justamente esses descendentes de Abraão, da linhagem de Isaque.

- Gentios: todos aqueles que não eram judeus.

Depois de Cristo passaram a existir 3 povos:

- Judeus
- Gentios
- Igreja: composta por todos os crentes salvos em Cristo Jesus, tanto judeus quanto gentios

Israel no plano da redenção

Quando falamos sobre Israel, estamos nos referindo a Jacó, um dos filhos de Isaque, que teve seu nome mudado para Israel.

Os israelitas então são todos os descendentes de Jacó.

O estudo sobre Israel no plano da redenção deve ser feito sob 3 diferentes perspectivas de tempo:

- No passado – Romanos 9:1-29: eleição de Israel como povo escolhido por Deus.
Nessa análise dividiremos os versículos em 3 partes:
 - **9:1-5**: tratam da tristeza de Paulo devido a incredulidade dos judeus.
 - **9:6-13**: Paulo diz que a promessa de Deus não havia falhado, deixando claro que ela era apenas para os fiéis.
 - **9:14-29**: trata da soberania de Deus, deixando claro que Deus tem o direito de fazer o que ele quer com os indivíduos e nações. Deus tem o direito de rejeitar a Israel se desobedecerem e o direito de usar de misericórdia com os gentios.
- No presente – Romanos 9:30 a 10:21: a rejeição do evangelho por parte dos judeus. Eles rejeitaram a Jesus Cristo. Nessa análise estudaremos sobre a rejeição da justiça de Deus por parte dos judeus. Seu erro de não se voltarem a Cristo não se deveu a um decreto incondicional de Deus, mas à sua própria incredulidade.
- No futuro – Romanos 11:1-36: salvação do remanescente de Israel.
Nessa análise dividiremos os versículos em 6 partes:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- **11:1-6:** Deus não rejeitou o Israel verdadeiro pois Deus permaneceu fiel ao remanescente que permanece fiel a ele, aceitando a Cristo.
- **11:7-10:** Deus endureceu a maior parte de Israel porque os israelitas não quiseram aceitar a Cristo.
- **11:11-15:** Deus transformou a transgressão de Israel numa oportunidade de proclamar a salvação a todo o mundo.
- **11:16-24:** Durante esse tempo de incredulidade de Israel, a salvação tanto de judeus quanto de gentios depende da fé em Jesus Cristo.
- **11: 25-29:** A fé em Jesus Cristo por uma parte do Israel nacional que acontecerá no futuro.
- **11:30-36:** O propósito sincero de Deus é ter misericórdia de todos, tanto de judeus quanto de gentios, incluindo no seu reino todas as pessoas que crerem em Cristo. A partir do versículo 33 temos ainda um hino de adoração a Deus.

Abaixo analisaremos em mais detalhes, sob cada uma dessas perspectivas de tempo.

Perspectiva passada - A eleição de Israel (Romanos 9:1-29)

“Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo): tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo poderia desejar ser separado de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e os concertos, e a lei, e o culto, e as promessas; dos quais são os pais, e dos quais é Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém!

Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas; nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência. Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho. E não somente esta, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai; porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama), foi-lhe dito a ela: O maior servirá o menor. Como está escrito: Amei Jacó e aborreci Esaú.

Que diremos, pois? Que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma! Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece. Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para em ti mostrar o meu poder e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra. Logo, pois, compadece-se de quem quer e endurece a quem quer.

Dir-me-ás, então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem resiste à sua vontade? Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura, a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para perdição, para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios? Como também diz em Oseias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada. E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo, aí serão chamados filhos do Deus vivo. Também Isaías clamava acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo. Porque o Senhor executará a sua palavra sobre a terra, completando-a e abreviando-a. E como antes disse Isaías: Se o Senhor dos Exércitos nos não deixara descendência, teríamos sido feitos como Sodoma e seríamos semelhantes a Gomorra. “

Inicialmente, nos primeiros 5 versículos do capítulo 9, Paulo demonstra seu amor pelos judeus e também sua tristeza devida a condição deles.

Paulo inicia seu discurso deixando claro que as palavras que ele escreve são verdadeiras, dizendo que não mente. Paulo diz que tem a sua consciência como testemunho e também o próprio Espírito Santo como testemunha de que ele estava dizendo a verdade sobre a profundidade dos seus sentimentos em relação aos seus irmãos judeus.

Paulo foi considerado o apóstolo dos gentios e, devido ao fato de sua grande dedicação em pregar para eles, é provável que ele tenha sido acusado de em muitas ocasiões dar as costas para o seu próprio povo, ou seja, os judeus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Mesmo ele sendo um grande missionário e pregando para os gentios, Paulo deixa claro que nunca perdeu o amor pelos irmãos judeus.

Paulo diz ainda que tinha uma grande tristeza e uma grande dor em seu coração por aqueles irmãos judeus que estavam sem Cristo.

Paulo chega ao ponto de dizer que estava disposto a ser separado de Cristo se isso pudesse salvar os judeus. Paulo diz que, pelo bem do seu povo, ele estaria disposto a passar por isso se pudesse garantir a salvação deles.

É claro que Paulo sabia que Deus não o amaldiçoaria. Ele estava apenas usando expressões de profundo amor e afeto pelos irmãos judeus.

Temos aqui 2 pontos extremamente importantes para nossa reflexão:

- Assim como Paulo, o cristão deve sempre dizer a verdade, tendo também sua consciência e o próprio Espírito Santo como testemunhas de suas palavras. Independentemente das pessoas crerem ou não.
- O cristão também deve sentir tristeza por aqueles que estão sem Cristo em suas vidas e, não somente sentir tristeza, mas também sentir profundo amor por essas pessoas pois, somente amando-as, é que o cristão não irá medir esforços na luta para resgatá-las das garras do inimigo de nossas almas.

Paulo então passa a descrever os benefícios de ser judeu.

- Descendência: eles eram descendentes de Israel (Jacó)
- Adoção: Eles foram separados das demais nações para serem propriedade particular de Deus, seu povo escolhido
- Glória: a glória era o sinal da presença de Deus com eles, garantindo que Deus habitava e tinha comunhão com eles
- Concertos: concerto é o mesmo que aliança. Aqui fala do pacto de Deus com eles. Está no plural porque se refere as alianças feitas com Abraão, com Moisés e com Davi.
- Legislação: Deus deu suas instruções para guiar o povo no caminho da santidade
- Culto: Eles tinham o privilégio de adorar a Deus.
- Promessas: são as promessas relativas ao Messias e foi pela fé nessas promessas que os santos do antigo testamento alcançaram a salvação.

Enfim, mesmo gozando de diversos benefícios e privilégios, os judeus ainda se mantiveram incrédulos com relação a Jesus Cristo.

Em outras palavras, Paulo demonstra sua profunda tristeza com seus irmãos judeus porque:

- Eles eram seus parentes segundo a carne, mas não queriam ser seus irmãos segundo o espírito
- Eles possuíam privilégios especiais como nação, mas rejeitaram o privilégio maior que é a salvação em Cristo.

Nos versículos 6 a 13 Paulo fala sobre os judeus como filhos num aspecto físico e também espiritual, ou seja, filhos da carne e filhos da promessa.

Aqui Paulo está falando sobre a nação judaica que, de uma forma geral, não respondeu ao evangelho. Eles haviam sido preparados com as bênçãos de Deus para receberem a Cristo.

Paulo deixa claro que, apesar de parecer que a palavra de Deus tivesse faltado ou, em outra tradução, que a promessa de Deus tivesse falhado, não foi assim que ocorreu, mas foram as pessoas que erraram.

Paulo diz então que nem todos os que são de Israel são israelitas. Pode parecer estranha essa afirmação se olharmos Israel como um território, ou seja, como seria possível alguém ser de Israel e não ser israelita? Pode parecer controverso, mas na verdade o que Paulo quis dizer é que nem todos os judeus fazem parte do Israel espiritual.

Paulo então fala sobre Abraão para explicar sobre a promessa de Deus: não é por serem da descendência de Abraão que são todos filhos, mas, em Isaque será chamada a tua descendência.

Em outras palavras, o fato de ser descendente físico de Abraão, não garantia direito à herança. A linhagem natural não era a mesma linhagem da promessa de Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Como já vimos anteriormente, todos os 8 filhos eram descendentes biológicos de Abraão, mas Deus deixou bem claro que Isaque seria o filho cujos descendentes seriam considerados, de fato, descendência de Abraão.

Em outras palavras, Deus escolheu de forma soberana quem, dentre os descendentes físicos de Abraão, que seria responsável pela linhagem a qual nasceria o Messias.

Resumindo, o que Paulo quis dizer é que os descendentes físicos de Abraão não são, necessariamente, filhos de Deus.

Um outro ponto importante aqui é que a eleição feita por Deus não é de indivíduos, mas sim corporativa. Paulo cita o exemplo de Esaú e Jacó usando como base o livro de **Malaquias 1:2** onde Deus diz que amou a Jacó e aborreceu Esaú. Aqui não se refere aos dois indivíduos em si, mas aos povos descendentes de cada um deles.

As promessas de Deus relativas à nação de Israel não falharam, mesmo com a rejeição pela maioria deles.

As promessas serão cumpridas através dos judeus remanescentes, dos gentios justificados pela fé e da restauração de Israel.

Nos versículos 14 a 29 Paulo diz que Deus não poderia ser chamado de injusto com Israel devido a sua situação perante os gentios.

Israel ficou endurecido porque não aceitou a justificação que lhe foi dada através de Jesus Cristo.

Deus é soberano e tem o direito de fazer o que ele quer com os indivíduos e nações. Deus tem o direito de rejeitar a Israel se desobedecerem e o direito de usar de misericórdia para com os gentios se assim decidir.

A rejeição dos judeus abriu espaço para que os gentios fossem chamados.

Perspectiva presente - O tropeço de Israel (Romanos 9:30 a 10:21)

“Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé. Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei. Tropeçaram na pedra de tropeço, como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela não será confundido.

Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus. Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê.

Ora, Moisés descreve a justiça que é pela lei, dizendo: O homem que fizer estas coisas viverá por elas. Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu (isto é, a trazer do alto a Cristo)? Ou: Quem descerá ao abismo (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos a Cristo)? Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos, a saber: Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porquanto não há diferença entre judeu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!

Mas nem todos obedecem ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. Mas digo: Porventura, não ouviram? Sim, por certo, pois por toda a terra saiu a voz deles, e as suas palavras até aos confins do mundo. Mas digo: Porventura, Israel não o soube? Primeiramente, diz Moisés: Eu vos meterei em ciúmes com aqueles que não são povo, com gente insensata vos provocarei à ira. E Isaías ousadamente diz: Fui achado pelos que me não buscavam, fui manifestado aos que por mim não perguntavam. Mas contra Israel diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente. “

No primeiro sub-tópico veremos que os judeus, como colocado pelo comentarista, tropeçaram em Cristo. Nos versículos 9:30-33 temos a base dessa afirmação.

O que significa **“TROPEÇAR EM CRISTO”** nesse contexto?

Paulo diz que o tropeço de Israel se deve ao fato de não terem crido em Jesus como o Messias prometido.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Então, o que deveria ser solução tornou-se em tropeço. Já os gentios, ao crerem na graça de Deus foram justificados pela fé.

Nos 4 primeiros versículos do capítulo 10 vemos outro tropeço dos israelitas: **O TROPEÇO NA LEI.**

Ao buscarem sua justiça através da lei eles acabaram por rejeitar a justiça de Deus através de Jesus Cristo.

Paulo diz no versículo 4 que Cristo é o fim da lei.

Nos versículos 5 a 21 temos outro tropeço dos israelitas: **O TROPEÇO NA PALAVRA.**

A rejeição de Israel ocorreu porque eles não quiseram ouvir aquilo que Deus tinha planejado. Israel não quis dar ouvidos a palavra.

Cabe lembrar que o tropeço de Israel não invalidou o plano de redenção de Deus para com o seu povo.

Perspectiva futura - A restauração de Israel (Romanos 11:1-36)

“Digo, pois: porventura, rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum! Porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo: Senhor, mataram os teus profetas e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma? Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil varões, que não dobraram os joelhos diante de Baal. Assim, pois, também agora neste tempo ficou um resto, segundo a eleição da graça. Mas, se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos. Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono: olhos para não verem e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje. E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, e em tropeço, por sua retribuição; escureçam-se-lhes os olhos para não verem, e encurvem-se-lhes continuamente as costas.

Digo, pois: porventura, tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua queda, veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação. E, se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição, a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!

Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, glorificarei o meu ministério; para ver se de alguma maneira posso incitar à emulação os da minha carne e salvar alguns deles. Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos? E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são. E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti. Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Está bem! Pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé; então, não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também. Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado. E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar. Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!

Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades. E este será o meu concerto com eles, quando eu tirar os seus pecados. Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais. Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento. Porque assim como vós também, antigamente, fostes desobedientes a Deus, mas, agora, alcançastes misericórdia pela desobediência deles, assim também estes, agora, foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada. Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.

Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Porque quem compreendeu o intento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém! “

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Nos 10 primeiros versículos do capítulo 11 Paulo fala sobre o remanescente. Remanescente significa resto, aquilo que sobra. Os judeus remanescentes são aqueles que passarem pela tribulação e clamarem reconhecendo Cristo como o Messias.

Os israelitas foram escolhidos por Deus para receberem o Messias, porém eles rejeitaram o Messias pois acreditavam que por serem descendentes de Abraão e também por serem o povo escolhido de Deus, não necessitavam de salvação. Deus, porém, não os rejeitou.

Nos versículos 11 a 24, vemos que a rejeição pelos judeus abriu espaço para que os gentios fossem enxertados na árvore enraizada na antiga aliança de Deus com Abraão.

Graças ao tropeço de Israel ao não aceitarem a justiça de Deus manifestada em Jesus Cristo que os gentios entraram como um enxerto no plano da salvação.

Esses versículos dizem que os ramos naturais, que representam os judeus, foram arrancados e em seu lugar foram enxertados os zambujeiros, que representam os gentios. Zambujeiro é uma oliveira brava.

Paulo diz que o fato dos gentios terem sido enxertados na oliveira não deveria ser motivo de orgulho, mas de temor. Se Deus não poupou os judeus (ramos naturais), muito menos pouparia os gentios (ramos enxertados).

Os gentios não devem se gloriar e nem se achar superiores aos judeus.

Cabe aqui lembrar que, conforme podemos comprovar em **Gálatas 3:7-8**, o plano de redenção era para todos desde o início. Israel não entendeu isso e achou que era somente para eles.

Nos versículos 25 a 32 Paulo deixa claro que Deus tem um plano especial para Israel. A rejeição deles é temporária até se cumprir a plenitude dos gentios, quando Israel será salvo.

Esse período chamado de “plenitude dos gentios” se findará no arrebatamento.

O que Paulo quis dizer é que no futuro Israel será salvo. Quando Deus cumprir seu propósito para com os gentios, cumprirá também suas promessas de restauração para Israel.

Os judeus podem então ser salvos:

- Antes do arrebatamento, aceitando a Jesus como Senhor e Salvador passando assim a fazer parte da igreja.
- Depois do arrebatamento, no final da tribulação, clamando a Jesus reconhecendo ele como o Messias prometido.

Cabe aqui comentar que nem todos os judeus serão salvos. Muitos morrerão no período da tribulação sem reconhecer a Jesus como o Messias.

E por fim, temos nos versículos 33 a 36 do capítulo 11 um hino de adoração onde Paulo fala sobre as grandes riquezas de Deus, sobre a profundidade de sua sabedoria e conhecimento.

Ele deixa claro que ninguém pode explicar as suas decisões ou entender os seus planos.

Todas as coisas foram criadas por ele e tudo existe por meio dele e para ele.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos romanos – José Gonçalves
- Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 8
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volume 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

-
- Quem é que na bíblia – Sociedade Bíblica do Brasil
 - Cartas de Paulo e a nossa igreja – Odilon Chaves
 - Dicionário bíblico Wycliffe
 - Atlas histórico e geográfico da bíblia – Paul Lawrence – Sociedade Bíblica do Brasil
 - Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2011 – Atos dos Apóstolos – Até os confins da terra – Antônio Gilberto - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos na lição de hoje que, pelo fato dos judeus terem rejeitado a Cristo, nós os gentios tivemos a oportunidade de ser inseridos no plano da redenção de Deus.

Somos privilegiados por termos um dia aceitado a Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas, reconhecendo-o como Filho de Deus, o Messias prometido. Passamos então a fazer parte do corpo de Cristo, da Igreja do Senhor.

Um dia Jesus voltará para nos buscar e precisamos estar preparados para esse grande dia, vivendo em santidade todos os dias de nossa vida, aguardando a volta de Cristo.

Quão glorioso será esse dia!

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7